

Turma de Contas  
Câmara de Trabalho  
22.08.31

Conselho de Administração  
Vaiho  
Lages  
ativa  
[Handwritten signatures and initials]

# CENTRO HOSPITALAR DE LEIRIA, EPE

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO BDO - 1º TRIMESTRE DE 2022

## ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	NOTA DE INTRODUÇÃO	3
II.	METODOLOGIA - TRABALHO REALIZADO	4
III.	RESPONSABILIDADES	5
IV.	PRINCIPAIS CONCLUSÕES	6
IV.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RENDIMENTOS	6
IV.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - GASTOS	7
IV.3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO	8
IV.4.	OUTROS ASSUNTOS	9
V.	NOTA FINAL	12



Tel: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 439  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
1069-211 Lisboa

## I - NOTA DE INTRODUÇÃO

Ao Conselho Fiscal e  
Conselho de Administração do  
Centro Hospitalar de Leiria, EPE  
Hospital de Santo André  
Rua de Santo André,  
2410-197 Leiria

Lisboa, 18 de agosto de 2022

Exmos. Senhores,

No âmbito do desempenho das nossas funções legais e estatutárias de Revisor Oficial de Contas do Centro Hospitalar de Leiria, EPE (adiante também designado por CHL ou Centro Hospitalar) e ao abrigo do nº 4 do artigo 16º dos seus Estatutos, procedemos ao acompanhamento da atividade do Centro Hospitalar, referente ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2022.

No decurso do nosso trabalho utilizámos os procedimentos e técnicas de auditoria que considerámos necessários e adequados à natureza e características deste trabalho.

Para além do presente Capítulo I “Nota de Introdução”, este documento inclui ainda o Capítulo II “Metodologia - Trabalho realizado”, o Capítulo III “Responsabilidades”, o Capítulo IV “Principais Conclusões” e o Capítulo V “Nota Final”.

## II - METODOLOGIA - TRABALHO REALIZADO

O trabalho realizado incluiu, entre outros aspetos, os seguintes:

- Acompanhamento da atividade do CHL através da obtenção de informações junto da Administração e dos Serviços;
- Análise da evolução das principais rubricas das Demonstrações Financeiras relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2022;
- Análise dos balancetes contabilísticos referentes a 31 de março de 2022;
- Análise dos Mapas de controlo da execução orçamental (receita e despesa) a 31 de março de 2022;
- Análise das reconciliações bancárias, designadamente da antiguidade dos itens em aberto;
- Apreciação do Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre de 2022, elaborado pelo Conselho de Administração;
- Verificação do cumprimento das principais obrigações legais e estatutárias;
- Análise das alterações orçamentais (cumprimento das normas legais);
- Análise ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, previsto na alínea b) do nº 4 do artigo 135º, da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro;
- Revisão analítica dos agregados financeiros de maior significado.

De salientar que o trabalho realizado não constitui um exame às demonstrações financeiras do CHL do período de três meses findo em 31 de março de 2022, nem uma revisão limitada às mesmas, servindo apenas para dar cumprimento ao disposto no nº 4 do artigo 16º dos Estatutos do Centro Hospitalar.



### III - RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração do CHL a preparação e a apresentação do Relatório de Execução Orçamental, o qual inclui o relato e as informações financeiras previstas e realizadas durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, preparados a partir do orçamento do Centro Hospitalar e dos registos contabilísticos respeitantes às operações realizadas no período, respetivamente.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete, de forma verdadeira e apropriada, a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos do Centro Hospitalar no período a que respeita o respetivo relatório, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

## IV - PRINCIPAIS CONCLUSÕES

### IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RENDIMENTOS

Designação	Orçamento anual aprovado	Execução 1º trimestre 2022	Execução 1º trimestre 2021	Variação face ao ano anterior		Execução Orçamental	
				Valor	%	Valor	%
<b>Rendimentos</b>							
Impostos, contribuições e taxas	2 450 880	608 528	476 694	131 834	27,66%	(1 842 352)	24,83%
Vendas e prestações de serviços	107 735 641	28 448 632	24 190 163	4 258 469	17,60%	(79 287 009)	26,41%
Transferências e subsídios correntes obtidos	169 014	40 528	45 242	(4 714)	-10,42%	(128 486)	23,98%
Reversões	352 459	-	-	-	0,00%	(352 459)	0,00%
Outros rendimentos	1 773 507	279 478	298 716	(19 238)	-6,44%	(1 494 029)	15,76%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	8 635	669	478	191	39,96%	(7 966)	7,75%
<b>Total Rendimentos</b>	<b>112 490 136</b>	<b>29 377 835</b>	<b>25 011 293</b>	<b>4 366 542</b>	<b>17,46%</b>	<b>(83 112 301)</b>	<b>26,12%</b>

A taxa de execução orçamental dos rendimentos ascendeu a 26,12%. Em comparação com o ano anterior verificou-se um aumento no valor executado de 17,46%, justificado essencialmente pelo acréscimo ocorrido na rubrica de “Vendas e prestações de serviços” de cerca de 4,3 milhões de euros.

O acréscimo das “Vendas e prestações de serviços” de 4,3 milhões de euros (17,60%), face ao período homólogo do ano anterior, resulta essencialmente do aumento verificado na rubrica “SNS - Contrato Programa”, de cerca de 3,9 milhões de euros decorrente do aumento da atividade assistencial do CHL.

Salienta-se ainda, que se verificou uma taxa de execução do CP 2022, a março, de 26,2%, acima do previsto, o que reflete a insuficiente dotação atribuída ao CHL, face ao proposto em sede de reunião de negociação com a ARS Centro.

De referir que o CP de 2022 ainda não estava a ser objeto de faturação neste período, pelo que na execução orçamental do trimestre em análise os rendimentos foram relevados contabilisticamente a título de acréscimo, tendo por base a produção efetuada no período.

## IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - GASTOS

em euros

Designação	Orçamento anual aprovado	Execução 1º trimestre 2022	Execução 1º trimestre 2021	Variação face ao ano anterior		Execução Orçamental	
				Valor	%	Valor	%
<b>Gastos</b>							
Custo das matérias consumidas	31 317 015	6 160 373	6 158 797	1 576	0,03%	(25 156 642)	19,67%
Fornecimentos e serviços externos	22 457 417	5 732 647	5 162 853	569 794	11,04%	(16 724 770)	25,53%
Gastos com pessoal	77 318 580	22 663 775	18 846 188	3 817 587	20,26%	(54 654 805)	29,31%
Gastos de depreciação e amortização	3 495 834	766 291	577 742	188 549	32,64%	(2 729 543)	21,92%
Provisões	122 907	-	-	-	0,00%	(122 907)	0,00%
Outros gastos	58 726	10 051	23 136	(13 085)	-56,56%	(48 675)	17,12%
Gastos por juros e outros encargos	50 013	4 355	7 004	(2 649)	-37,82%	(45 658)	8,71%
<b>Total Gastos</b>	<b>134 820 492</b>	<b>35 337 492</b>	<b>30 775 720</b>	<b>4 561 772</b>	<b>14,82%</b>	<b>(99 483 000)</b>	<b>26,21%</b>

A taxa de execução orçamental dos gastos ascendeu a 26,21%, superior aos 25% que resultariam da distribuição do orçamento anual por duodécimos, em resultado da execução das seguintes rubricas de gastos: (i) “Gastos com pessoal” de 29,31%; e (ii) “Fornecimentos e serviços externos” de 25,53%.

A variação dos gastos face ao período homólogo do ano anterior representa um acréscimo de 14,82%, sendo de destacar o aumento das seguintes rubricas: (i) “Gastos com pessoal” de 3,8 milhões de euros; e (ii) “Fornecimentos e serviços externos” de 570 mil euros.

Os “Gastos com pessoal” apresentam uma execução orçamental de 29,31%, e um aumento de cerca de 3,8 milhões de euros (20,26%) face ao período homólogo do ano anterior, justificado essencialmente pelo facto de não terem sido efetuadas as devidas regularizações de acréscimos referentes a SIGIC, trabalho extraordinário, noites e suplementos, no montante de cerca de 3,2 milhões de euros. Expurgado esse efeito, a rubrica apresenta um aumento de apenas 621 mil euros face ao período homólogo do ano anterior.

Os “Fornecimentos e serviços externos” apresentam uma execução orçamental de 25,53%, e um acréscimo de valor face ao período homólogo do ano anterior de 570 mil euros (11,04%), decorrente essencialmente do efeito conjugado de: (i) aumento dos gastos com energia e fluidos, em cerca de 770 mil euros (decorrente principalmente do aumento dos preços da eletricidade e dos combustíveis); e (ii) diminuição dos subcontratos, em cerca de 157 mil euros.

De salientar que procedemos à verificação dos processamentos salariais de janeiro a março de 2022, tendo ainda procedido à análise de uma amostra de gastos relativos a “Fornecimentos e serviços externos” no montante de cerca de 1,1 milhões de euros.



#### IV.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO

Designação	Orçamento anual aprovado	em euros	
		Execução orçamental	
		Valor	%
Ativos Fixos Tangíveis			
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	4 750 324	17 496	0,37%
Equipamento básico			
Médico - cirúrgico	1 631 250	15 258	0,94%
Imagiologia	2 271 350	-	0,00%
De laboratório	50 000	-	0,00%
Outros	320 000	39 100	12,22%
Equipamento transporte	50 000	-	0,00%
Equipamento administrativo			
Informático e telecomunicações	827 150	1 420	0,17%
Outros	50 000	-	0,00%
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	0,00%
	9 950 074	73 274	0,74%
Ativos intangíveis	2 287 402	-	0,00%
Investimentos em curso	1 112 500	8 227	0,74%
<b>Total</b>	<b>13 349 976</b>	<b>81 501</b>	<b>0,61%</b>

O valor de investimento executado foi de apenas 81 501 euros, decorrente do facto de, à data da elaboração do relatório, não estarem refletidas contabilisticamente todas as notas de encomenda emitidas no período em análise, cujo valor ascende a cerca de 1,6 milhões de euros.

Considerando estas notas de encomenda, o valor total do investimento ascende a cerca de 1,7 milhões de euros, correspondente a 12,53% do orçamento de investimento anual previsto, sendo de destacar a aquisição de equipamento de imagiologia no total de cerca de 540 mil euros (onde se destaca o equipamento de radiologia robotizado, de 301 mil euros), a aquisição de equipamento informático de cerca de 230 mil euros (no âmbito do projeto SAMA), e a aquisição de equipamento médico-cirúrgico de cerca de 250 mil euros (essencialmente relacionado com o bloco operatório).

No âmbito da despesa de investimento executada, o investimento concretizado diz respeito, essencialmente, à transferência ativos fixos tangíveis em curso para ativos fixos tangíveis.



#### IV.4 OUTROS ASSUNTOS

##### IV.4.1 - Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Desde janeiro de 2021 que o Centro Hospitalar não utiliza serviços na banca comercial, pelo que o Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado está a ser cumprido.

##### IV.4.2 - Cumprimento das Obrigações Legais (Decreto Lei nº 84/2019, de 28 de junho)

De acordo com o número 2 do artigo 60º do Decreto Lei nº 84/2019, de 28 de junho: *“As entidades a que se refere o número anterior são obrigadas a reportar informação mensal sobre o número de horas extraordinárias e de prestações de serviços médicos, e sobre a despesa que lhes está associada, para a DGO e para a ACSS, I. P.”*

Ao que verificámos, o CHL procedeu ao respetivo reporte de informação.

De acordo com o número 5 do artigo 64º do Decreto Lei nº 84/2019, de 28 de junho: *“As entidades públicas empresariais integradas no SNS devem comunicar mensalmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde os contratos celebrados ou renovados nos termos do presente artigo”*

Ao que apurámos, o CHL procedeu ao respetivo reporte de informação.

##### IV.4.3 - Cumprimento das Obrigações Legais (Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Secretária de Estado Adjunto e da Saúde, de 3 e 4 de setembro de 2020)

O Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Secretária de Estado Adjunto e da Saúde, de 3 e 4 de setembro de 2020 determina que os indicadores de gastos operacionais a considerar para a avaliação do PAO são os seguintes:

- **Manutenção ou redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios face ao período homólogo de 2021**

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios a 31 de março de 2022 decresceu 3,2% face a igual período do ano anterior, pelo que o CHL se encontra em situação de cumprimento.

- **Manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias e prestações de serviços médicos em valores não superiores aos realizados em 2021**

O CHL encontra-se em situação de incumprimento, tendo-se verificado um aumento do número de horas extraordinárias e prestações de serviços médicos pagos a março de 2022.



Contudo, expurgando o efeito da sobrevalorização existente nos “Gastos com o Pessoal”, verificar-se-ia o efeito da diminuição no trabalho extraordinário, dando assim cumprimento ao indicador.

- **Manutenção dos gastos globais com aquisições de serviços e fornecimentos externos em valores não superiores aos realizados em 2021**

À data de 31 de março de 2022, o CHL encontra-se em situação de incumprimento dado apresentar um aumento de 11% (cerca de 570 mil euros) face ao período homólogo do ano anterior.

- **Os gastos com pessoal podem ser superiores ao valor global real para o ano 2021 desde que os gastos com aquisições de serviços e fornecimentos externos diminuam, em relação ao valor realizado em 2021, em montante não inferior, sem prejuízo do disposto no Programa de Estabilização Económica e Social aprovado pela resolução do Conselho de Ministros nº 4/2020, de 6 de junho, no tocante aos novos recrutamentos para as entidades do SNS**

À data de 31 de março de 2022, o CHL encontra-se em situação de incumprimento tendo em conta que os gastos com o pessoal aumentaram 20,3% (3,3% expurgando o efeito da sobrevalorização já anteriormente referido) e os fornecimentos e serviços aumentaram 11% face ao período homólogo do ano anterior.

- **Manutenção dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel, em valores não superiores aos realizados em 2021**

O CHL encontra-se em incumprimento, tendo-se verificado um aumento de cerca de 16 mil euros (27,9%) face ao período homólogo do ano anterior.

Contudo, expurgando o efeito da sobrevalorização existente nas “Deslocações e Estadas” por não ter sido regularizado o acréscimo das faturas de 2021 contabilizadas em 2022, este indicador seria cumprido.

- **Manutenção dos gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria em valores não superiores aos realizados em 2021, excluindo os gastos desta natureza associados aos investimentos no âmbito do PRR e de investimentos com cofinanciamento comunitário aprovado**

A 31 de março de 2022 verifica-se uma redução desta tipologia de gastos em cerca de 31 mil euros (29,1%), estando assim a ser cumprido este indicador.



#### **IV.4.4 - Conclusão sobre a Apreciação Efetuada ao Relatório do Conselho de Administração**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira contida no Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre de 2022 do CHL não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 25º do RJSPE.



#### IV - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços do Centro Hospitalar de Leiria, EPE, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Este relatório é emitido exclusivamente para informação e uso do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração do CHL para a finalidade mencionada no capítulo “Nota de Introdução”, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades nem ser distribuído a outras entidades. Qualquer outra utilização carece da autorização prévia e expressa da BDO & Associados, SROC, Lda.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.  
Atentamente

António José Correia de Pina Fonseca  
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566),  
em representação de BDO & Associados - SROC